



IMPACTO DO USO DE PRÓTESE REMOVÍVEL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Ana Rita Alves¹, Ana Margarida Silva^{1,2}, Cristina Paiva Figueiredo^{1,2}

¹ Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Medicina Dentária, Viseu, Portugal

² Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Medicina Dentária, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

OBJECTIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da utilização de prótese removível na qualidade de vida dos pacientes reabilitados no decorrer da consulta da disciplina de Prótese Removível, ao longo do ano letivo 2021-2022 na Clínica Dentária Universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa. Pretende-se avaliar se o uso de prótese removível melhora a vida dos pacientes, tendo em consideração fatores físicos, psicológicos e sociais, identificando igualmente as dificuldades mais comuns enfrentadas pelos pacientes.

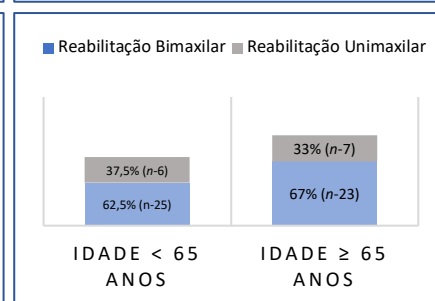
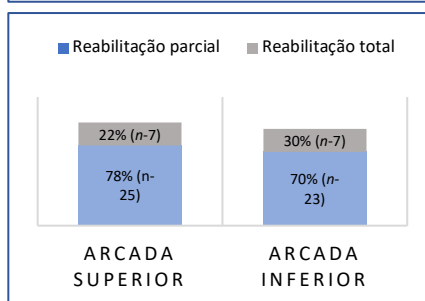
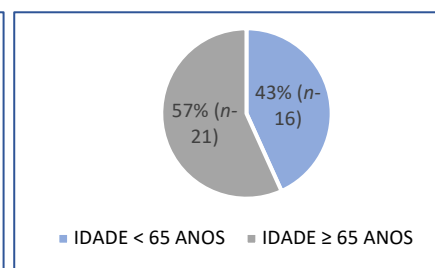
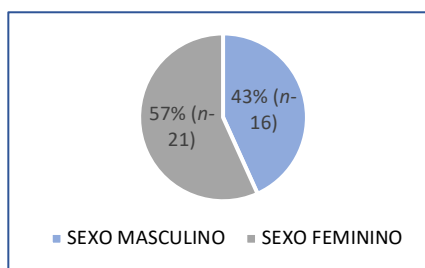
MÉTODOS

Foi realizado um estudo observacional transversal no âmbito da unidade curricular de Prótese Removível. Foi analisada uma amostra de 37 pacientes, reabilitados na Clínica Dentária Universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa no ano letivo de 2021-2022. Efetuou-se a análise descritiva das variáveis nomeadamente sexo, idade, tipo de reabilitação protética (total ou parcial), classificação de Kennedy e tipo de reabilitação parcial (esquelética ou acrílica) e foram utilizados os instrumentos de avaliação de qualidade de vida: OHIP-14 na amostra com idade inferior a 65 anos e GOHAI na amostra com idade igual ou superior a 65 anos.

RESULTADOS

Os pacientes mostraram-se geralmente satisfeitos com as suas reabilitações orais, exibindo bons níveis de qualidade de vida, à exceção de pequenas queixas relacionadas com a mastigação e dor e/ou desconforto ocasional na cavidade oral.

Não foi demonstrada uma associação estatisticamente significativa entre os dados sociodemográficos estudados e os inquéritos OHIP-14 e GOHAI.



CONCLUSÕES

Neste estudo, o impacto dos problemas orais na qualidade de vida foi mínimo, apenas com algumas queixas relacionadas com a mastigação. De uma forma geral, os pacientes apresentaram-se satisfeitos com a reabilitação, indicando existir qualidade de vida entre os pacientes que foram reabilitados com prótese removível na Clínica Dentária da Universidade Católica Portuguesa.